V1	V2	V3	V4
15	75	58	37

O ano de 1808 tem aparecido nos estudos de História como um marco ímpar. Além de significar o ato final da quebra do "exclusivo colonial", através da fixação da Corte no Rio de Janeiro, representa também um avanço significativo da internalização do capital nativo no Centro-Sul.(...) Além de dispor dos recursos peculiares de um centro político-administrativo, a Corte constituía-se no mais importante entreposto comercial de todo Centro-Sul e, portanto, era ponto de atração e repulsão da população, o que garantia um significativo deslocamento de pessoas em todas épocas do ano. Em termos de consumo, vale também considerar os novos padrões instituídos pela presença de delegações diplomáticas e altos comerciantes além dos estratos burocráticos e militares ali estabelecidos.

Alcir Lenharo. *As tropas da moderação*. São Paulo: Símbolo, 1979.

De acordo com o excerto, o processo econômico e social desencadeado a partir de 1808 no Rio de Janeiro contribuiu para a

(A) exportação dos lucros gerados pela agricultura, comércio e tráfico negreiro.
(B) manutenção do monopólio comercial portuário pelos negociantes portugueses.
(C) diversificação dos padrões de abastecimento e consumo por meio do comércio internacional.
(D) redução do fluxo migratório para o Centro-Sul, com a redução da corte às atividades da burocracia estatal.
(E) adoção de medidas protetivas para o capital nativo contra a concorrência das delegações diplomáticas.

RESOLUÇÃO

O texto explica que o fim do exclusivismo colonial e a presença de diplomatas e comerciantes internacionais estabeleceram "novos padrões de consumo" e dinamizaram o entreposto comercial da região. Sendo assim, a transferência da Corte Portuguesa para o Rio de Janeiro em 1808 culminou em uma ruptura decisiva na estrutura colonial brasileira, já que a abertura dos portos para as nações amigas encerrou com o exclusivismo colonial (monopólio mercantil) pressuposto no pacto colonial e integrou o Brasil dentro do circuito de comércio internacional.

Conforme aponta Alcir Lenharo, a fixação da burocracia imperial, das delegações diplomáticas e de comerciantes estrangeiro no Rio de Janeiro alterou profundamente a vida urbana promovendo uma diversificação pela procura de bens e novos padrões no Centro-Sul.